



portalbenews.com.br

VITRINE Cândice La Terza mostra os bastidores da edição 2023 do Nordeste Export ► **p18 a p20**



OPINIÃO Rafael Wallbach Schwind fala sobre a concessão de canais de acesso, suas vantagens e desvantagens ► **p21**



Reprodução/MPor



Governo fecha contratos de R\$ 9 bi para o setor portuário

Serão R\$ 7,5 bilhões em investimentos apenas para um terminal privado do Porto de Santos ► **HUB e p3**

Reprodução/Palmeiras



PALMEIRAS
Embraer entrega novo avião que irá transportar equipe ► **p3**

NORDESTE EXPORT Fórum regional destaca falta de mais acessos aos portos da região **CADERNO ESPECIAL** ► **p5**

Divulgação/Brasil Export



DEBATE Brasil Export promove hoje, em parceria com a ANTT, live sobre ESG nos transportes terrestres, com transmissão pelo portal BE News ► **p4**

MERCOSUL EXPORT Diretores do Brasil Export se encontram com embaixador do Uruguai, Guillermo Valles, para debater realização da primeira edição fórum voltada para o bloco econômico ► **p4**

EDITORIAL

Confiança e oportunidade

Nessa terça-feira, dia 27, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, assinou nove contratos de adesão de terminais portuários privados, marcando um importante marco para o setor no Brasil. Esses acordos representam um investimento de mais de R\$ 9 bilhões em empreendimentos nas regiões Sudeste, Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país, consolidando a confiança do segmento privado no mercado portuário e sinalizando para o Governo o potencial desta área econômica.

A assinatura desses contratos reflete a diretriz do governo do presidente Lula de incentivar o empreendedorismo, a geração de empregos e o desenvolvimento econômico do Brasil. O ministro Márcio França ressaltou a importância desses acordos ao afirmar que eles comprovam que há espaço para o crescimento tanto de portos públicos quanto da iniciativa privada no Brasil.

Os contratos abrangem autorizações de exploração, ampliação de área e aumento de capacidade dos portos, englobando oito Terminais de Uso Privado (TUPs) e uma Estação de Transbordo de Carga (ETC). Dentre esses acordos, destaca-se o investimento de mais de R\$ 7,5 bilhões realizado pela Santos Terminais Sustentáveis (STS) na administração da movimentação de cargas como petróleo, fertilizantes e grãos, no litoral sul de São Paulo. Essa injeção de recursos representa uma oportunidade significativa para a região e demonstra a confiança da STS no potencial do setor portuário brasileiro.

Esses investimentos anunciados pelo ministro Márcio França apontam para uma oportunidade ímpar para o Governo Federal intensificar seus esforços e investimentos no setor portuário. É crucial que a União aproveite esse momento de confiança do setor privado e trabalhe em conjunto com os empreendedores para resolver os desafios enfrentados pelo setor, como a infraestrutura inadequada e a burocracia excessiva. Ao fazê-lo, o Governo não apenas estimulará o crescimento econômico e a geração de empregos, mas também atrairá mais investimentos e impulsionará a competitividade do Brasil no mercado global.

O setor portuário brasileiro possui um imenso potencial de crescimento e desempenha um papel estratégico na economia do País. Os investimentos anunciados pelo ministro Márcio França são um claro sinal de que o setor privado está disposto a apostar nesse potencial e a contribuir para o desenvolvimento do Brasil. Cabe ao Governo aproveitar essa oportunidade e agir com determinação para melhorar a infraestrutura portuária, simplificar os processos burocráticos e fortalecer as parcerias público-privadas.

Somente assim será possível colher os benefícios desse setor vital e impulsionar ainda mais o crescimento econômico do País.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Governo garante R\$ 9 bilhões em autorizações para terminais privados

HUB

- 3 Terminal privado no Porto de Santos terá mais de R\$ 7,5 bilhões em investimentos

NACIONAL

- 3 Brasil Export e ANTT promovem hoje live sobre ESG nos transportes terrestres

4 MERCOSUL

- Embaixador do Uruguai e diretores do Brasil Export debatem realização do Mercosul Export

CADERNO ESPECIAL NORDESTE EXPORT

- 6 Gusmão 'desafia' Autoridades Portuárias por desenvolvimento de projetos de infraestrutura
- 7 Brasil deve investir mais em gás natural, diz executivo
- 8 Presidentes de Autoridades Portuárias do Nordeste projetam futuro de seus terminais
- 10 Pierdomenico: decreto que regulamenta BR do Mar está pronto e seguirá para validação
- 12 Para desembargador, decisão do STF reforça importância da negociação coletiva
- 14 Modelo de gestão da Fips é discutido para o Porto do Itaquí
- 15 Carta do Nordeste Export destaca desafios e oportunidades da região

VITRINE

- 18 Bastidores da edição 2023 do Nordeste Export, com a jornalista Cândia La Terza

OPINIÃO

- 21 "Concessão de canais de acesso", por Rafael Wallbach Schwind

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



Investimento em Santos 1
O Ministério de Portos e Aeroportos anunciou ontem, dia 28, investimentos de mais de R\$ 9 bilhões no setor portuário. São recursos voltados exclusivamente a terminais privados. Entre os projetos apresentados, um chamou mais a atenção. Trata-se do Santos Terminais Sustentáveis (STS), empreendimento de mais de R\$ 7,5 bilhões a ser implantado no Porto de Santos, mais precisamente na Ilha dos Bagres, no estuário do complexo marítimo. Será uma instalação multipropósito, destinada às operações de contêineres, fertilizantes, grãos e petróleo.

Investimento em Santos 2
O STS é um projeto da Evolve Empreendimentos Imobiliários. Localizado fora dos limites do Porto Organizado de Santos, ele ocupará uma área de 100 hectares. A princípio, as instalações vão contar com oito berços de atracação, com três deles exclusivos para as operações de contêineres, podendo movimentar 1,5 milhão de TEU por ano. Outros dois berços serão reservados para granéis sólidos de origem vegetal (grãos, açúcar e farelo), para fazer até 16 milhões de toneladas por ano. Ainda haverá um berço para a importação de fertilizantes, com capacidade para 2,5 milhões de toneladas por ano, e dois berços para granéis líquidos, por onde poderão passar 4 milhões de metros cúbicos de cargas anualmente.

Paraná 1
A Portos do Paraná, a autoridade portuária do estado, foi premiada durante o VI Simpósio de Gestão Portuária - Sustentabilidade e ESG, na noite de ontem, dia 27, em São Luís (MA). Ela conquistou o Prêmio ESG Portuário nas categorias Relato de Sustentabilidade, referente aos melhores relatórios sobre o tema publicados por um porto público, e Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, sobre suas ações na área de proteção ambiental de Guaraqueçaba. O simpósio é promovido pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Paraná 2
"Essa premiação envolvendo sustentabilidade e ESG demonstra que estamos no caminho certo e na vanguarda dos portos mundiais", declarou o diretor de Meio Ambiente da Portos do Paraná, João Paulo Ribeiro Santana.

Governo garante R\$ 9 bilhões em autorizações para terminais privados

Em apenas uma instalação no Porto de Santos o aporte será de R\$ 7,5 bilhões

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos realizou ontem (27), em Brasília, uma cerimônia para a assinatura de nove contratos de Adesão de Terminais Portuários Privados. O investimento é de mais de R\$ 9 bilhões em empreendimentos nas regiões Sudeste, Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil.

"Nós temos a missão de incentivar o empreendedorismo, a geração de empregos, de avançar no desenvolvimento do país. E a celebração desses contratos prova que há espaço tanto para portos públicos quanto para a iniciativa privada no Brasil", afirmou o ministro Márcio Fran-

ça durante a cerimônia de celebração dos acordos.

Os contratos se referem, principalmente, à autorização de exploração, ampliação de área e aumento de capacidade dos portos, sendo oito Terminais de Uso Privado (TUPs) e uma Estação de Transbordo de Carga (ETC).

Somente a Santos Terminais Sustentáveis (STS) estará investindo cerca de R\$ 7,5 bilhões para poder administrar a movimentação de cargas como petróleo, fertilizantes e grãos, no litoral de São Paulo.

Confira a lista dos contratos:

> Santos Terminais Sustentáveis - Santos (SP) - Autorizar a exploração de Terminal de Uso Privado (TUP) - Investimento:

R\$ 7.574.477.000,00

> TUP Aliseo - São João da Barra (RJ) - Autorizar a exploração de Terminal de Uso Privado (TUP) - Investimento: R\$ 534.985.804,52

> Cargill Agrícola - Porto Velho (RO) - Autorizar a exploração de Terminal de Uso Privado (TUP) - Investimento: R\$ 299.914.132,17

> Super Terminais Comércio de Indústria - Manaus (AM) - Autorizar a ampliação de área e o aumento de capacidade do TUP - Investimento: R\$ 292.615.370,91

> ART Logística - Chibatão - Manaus (AM) - Autorizar a ampliação de área e o

aumento de capacidade do TUP - Investimento: R\$ 335.871.172,54

> Docas Fluvial Porto Murtinho - Porto Murtinho (MS) - Autorizar a ampliação de área e o aumento de capacidade do TUP - Investimento: R\$ 172.809.195,14

> Açaí Pará - Rurópolis (PA) - Autorizar a exploração de Estação de Transbordo de Carga (ETC) - Investimento: R\$ 5.786.795,51

> Porto de Guamaré (RN) - Regularização de terminal já construído

> Terminal Fluvial - TUP Vetorial Logística - Corumbá (MS) - Regularização de terminal já construído

Embraer entrega novo avião que será usado pelo Palmeiras

Aeronave foi cedida à empresa que patrocina o clube em solenidade realizada em São José dos Campos



A aeronave E190-E2 foi entregue pela Embraer à dona da Crefisa, Leila Pereira, que também é a presidente do Palmeiras

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Embraer, empresa fabricante de aeronaves, concluiu nesta terça-feira a entrega da aeronave E190-E2 para a Crefisa, empresa de instituição financeira,

cujos donos são a empresária Leila Pereira, atual presidente do Palmeiras. O novo jato será usado pelo clube para viagens que serão realizadas em território nacional e para fora do Brasil e para outros fins de transporte de outras delegações esportivas.

A aeronave foi entregue em uma cerimônia na sede da Embraer, em São José dos Cam-

pos, no interior de São Paulo. O novo jato vai operar sob as cores da Placar Linhas Aéreas S.A.

O E2 é a aeronave mais silenciosa e mais eficiente em consumo de combustível disponível no setor. Segundo a Embraer, a aeronave tem alcance de 2.850 milhas náuticas (5.278 km), permitindo voos sem escalas para todos os des-

tinados na América do Sul a partir de São Paulo.

A empresária e presidente do Palmeiras, Leila Pereira, havia anunciado a compra de uma aeronave exclusiva para o clube de futebol no início do ano. A expectativa é que com uma aeronave própria, o Palmeiras tenha um tempo reduzido e de custo logístico para as suas viagens até o final do ano.

NACIONAL

Brasil Export e ANTT promovem hoje live sobre ESG nos transportes terrestres

Debate será transmitido ao vivo, às 16 horas, pelo portal BE News

BRUNO MERLIN
brunomerlin@unaeventos.com.br

O Brasil Export - Fórum Nacional de Logística, Infraestrutura e Transportes e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) promovem encontro online hoje, quarta-feira, dia 28, às 16 horas, dando início ao programa de cooperação assinado pelas duas entidades. O objetivo é divulgar um programa permanente de intercâmbio de informações sobre a agenda ESG em concessões rodoviárias e ferroviárias federais.

A atividade terá a participação do diretor da ANTT Felipe Queiroz, do superintendente de Concessão de Infraestrutura da agência reguladora, Marcelo Fonseca, do CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, e do presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Amaral. O público poderá acompanhar a transmissão ao vivo pelo por-



ANTT quer reforçar valores ESG nas concessões rodoviárias e ferroviárias brasileiras

tal BE News.

A ANTT estabeleceu um ciclo ESG com atividades já programadas até o final de 2023 (veja abaixo). A direção busca atuar como um agente de transformação no setor, de forma a induzir a aceleração da implementação de iniciativas de impacto social, ambiental e de governança voltadas para a infraestrutura de transportes. Um dos pilares será a inclusão desses requisitos nos contratos com concessionárias, indicando

padrões de performance da Corporação Financeira Internacional (IFC), bem como critérios ambientais do Programa Zero Carbono.

Expressivos números são indicados pela ANTT como forma de ressaltar a importância do setor de transportes terrestres no Brasil. Os valores superam R\$ 48 bilhões em investimentos diretos contratados em rodovias, com contratos que já incorporam boas práticas de ESG, e R\$ 32 bilhões somen-

te em contratos de prorrogações de trechos ferroviários. "Nossa atuação é muito relevante no ponto de vista de escala. Se mobilizarmos as alavancas certas, podemos ser um importante agente de transformação da sociedade", explica o diretor Felipe Queiroz. "Estamos muito entusiasmados em coordenar ações e colaborar para a ampliação da infraestrutura de transportes no Brasil com um olhar de desenvolvimento sustentável".

O presidente do Conselho

ESG do Brasil Export, João Amaral, enfatiza a importância de tratar as práticas ESG como "oportunidade", criar um ecossistema colaborativo e metrificar ações para que de fato essa agenda seja implantada com êxito. "O que vamos materializar tem que ser compreendido por qualquer pessoa. Precisamos sair da economia linear para a circular, inclusive gerando oportunidades e rendas para as comunidades nas quais os equipamentos logísticos estão instalados", ressalta.

AGENDA

28 de junho (Hoje) | 16h

Live "Intercâmbio de informações sobre a agenda ESG em concessões rodoviárias e ferroviárias"

26 de julho

Live "Ferrovias - IFC e Concessionárias"

31 de agosto

Live "Rodovias - IFC e Concessionárias"

21 de setembro (evento híbrido)

"Ciclo ESG" no Auditório da ANTT, em Brasília/DF

21 de novembro (evento híbrido)

"ESGG na Regulação na Arena B3, em São Paulo/SP"

MERCOSUL

Embaixador do Uruguai e diretores do Brasil Export debatem realização do Mercosul Export

Fórum internacional será realizado em setembro, em Montevidéu

Divulgação/Brasil Export

BRUNO MERLIN
brunomerlin@unaeventos.com.br

Diretores do Brasil Export, maior fórum de debates sobre logística, transportes e infraestrutura do País, se reuniram com o embaixador do Uruguai em solo brasileiro, Guillermo Valles, e sua equipe ontem, dia 27, na embaixada, em Brasília. No encontro, debateram a realização do Mercosul Export, edição internacional do Brasil Export voltada aos países do bloco econômico e que será realizada pela primeira vez neste ano, na capital do Uruguai, Montevidéu.



Campos, Constanza, Sobreira, Valles, Julião e Scavone se reuniram nessa terça-feira, na Embaixada do Uruguai, em Brasília

Parte do processo de internacionalização do fórum, o Mercosul Export ocorrerá entre os dias 10 e 11 de setembro, levando a Montevidéu uma grande comitiva formada por agentes

públicos e privados do Brasil. O evento, que conta com o apoio da Embaixada do Uruguai, seguirá o modelo das demais edições do Brasil Export, com a realização de visitas técnicas,

apresentações e painéis de debates.

Participaram da reunião de ontem o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, o presidente do conselho nacional do fórum,

José Roberto Campos, o presidente do Conselho do Nordeste Export, Aluisio Sobreira. Além de Valles, estavam a encarregada da seção consular da Embaixada, Constanza Sofía Morales Scaglione, e o encarregado pelo setor econômico comercial da unidade diplomática, Nicolas Rodriguez Scavone.

No encontro, Aluisio Sobreira entregou sua biografia a Guillermo Valles. O livro, com o título Aluisio Sobreira - Eterno Aprendiz, escrito pela jornalista do BE News Ivani Cardoso, foi lançado no último dia 19, durante o Nordeste Export, como parte do projeto Brasil Export Biografias.

NORDESTE EXPORT

FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Divulgação

Falta de melhores acessos aos portos ainda é o principal desafio

Carta do fórum regional realizado na Paraíba também destaca importância da multimodalidade e ações de transição energética ► **p15 a 18**

ANTT admite implantação de modelo de gestão da Fips no Porto do Itaqui ► p14

ESPECIAL

NORDESTE EXPORT

PLANEJAMENTO

Gusmão 'desafia' Autoridades Portuárias por desenvolvimento de projetos de infraestrutura

Secretário-executivo do Ministério de Portos e Aeroportos defendeu carteira de projetos para Governo investir

CÁSSIO LYRA
redação@portalbenews.com.br

O secretário-executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, Roberto Gusmão, foi um dos destaques do Nordeste Export - Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, realizado em João Pessoa (PB). Nos dois momentos em que participou de forma ativa no evento, defendeu o investimento em carteiras de projetos voltados para o setor. E até "desafiou" as Autoridades Portuárias da região a desenvolverem projetos que possam receber aportes do Governo Federal.

"Alguns deles (complexos), como Suape (PE), precisam ter concorrência maior em alguns setores. Para ter concorrência



Divulgação/Brasil Export

O secretário-executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, Roberto Gusmão, também defendeu o incentivo à política para estudos hidroviários

boa gestão é porque tem planejamento, planos de longo, médio e curto prazo, que possam ser estabelecidos e executados. Ter uma carteira robusta de projetos daquilo que se quer fazer na ampliação dos portos. A base e consequência disso são investimentos. Com certeza, tendo segurança jurídica, bons projetos e uma boa estrutura portuária para que se possa investir, o capital vem", comentou.

Gusmão já havia falado sobre o assunto em seu discurso na cerimônia de abertura do Nordeste Export.

"Dinheiro tem. O que não tem é projeto. Precisamos investir em bons projetos, fazer uma carteira de bons projetos.

maior, aqueles que lá estão precisam ter condição de ter essa competição. Codeba precisa ter projetos de integração; o estado da Bahia precisa de integração ferroviária maior. Rio Grande do Norte precisa de carteira de projetos. Não só dizer que precisa de dragagem. Precisa saber, se a gente fizer a dragagem, qual player virá, por que virá, e

se integrará onde", analisou.

O secretário deu essa declaração durante o painel que tratava da gestão portuária pública na região Nordeste, no segundo dia do fórum. Ele voltou a fazer comentários sobre carteira de projetos.

"Uma boa gestão portuária não é só resultado financeiro; isso é uma consequência. Se há

O ministro Márcio (França, de Portos e Aeroportos), juntamente com o presidente Lula, tirou a trava que existia de investir dinheiro público nas companhias e portos delegados. Fizemos uma rodada do que os portos precisam para tornar-se ainda mais competitivos, do Sul ao Norte do país", analisou.

Roberto Gusmão também defendeu o incentivo à política para estudos hidroviários. "Para que a gente possa desenvolver um setor que no Brasil de hoje tem R\$ 1 bilhão em projetos, que é o setor hidroviário — e o setor rodoviário tem R\$ 32 bilhões —, precisamos mudar essa visão do país. Não somente na parte de ferrovias, mas investir de forma firme em projetos hidroviários. Tem rios no Brasil que a gente nunca estudou", comentou.

O SETOR PORTUÁRIO É VITAL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO PAÍS

Nesse universo, a ABTP desempenha papel fundamental ao congregar 78 empresas associadas detentoras de mais de 230 terminais portuários, incluindo arrendamentos e TUPs, que movimentam todos os perfis de carga. A Associação representa agentes econômicos responsáveis por 19% do PIB e 76% da movimentação portuária nacional, em 2022.

ABTP, SEMPRE ATUANDO NA REPRESENTAÇÃO E DEFESA DIRETA DO SETOR!

ABTP

Associação Brasileira dos Terminais Portuários

abtp.org.br

AGEMAR

HÁ 40 ANOS REFERÊNCIA EM INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Mais do que uma holding, oferecemos soluções estratégicas de forma integrada.



Transporte Marítimo



Administração Aeroportuária



Container



Armazém



Operações Portuárias



Sulog - Pátio de Triagem



Administração Forte Noronha

AGEMAR



Acesse o QR Code e saiba mais!

WWW.AGEMAR.COM.BR

ESPECIAL

NORDESTE EXPORT

ENERGIA

Brasil deve investir mais em gás natural, diz executivo

Para João Guilherme Mattos, da OnCorp, discussões sobre o GNL no país estariam à frente até da pauta sobre o hidrogênio verde

Divulgação/Brasil Export

CÁSSIO LYRA
redação@portalbenews.com.br

No painel do Nordeste Export que tratou de temas voltados para a transição energética e energias renováveis, um dos pontos levantados foi sobre o gás natural liquefeito (GNL). Apesar de as atenções estarem mais voltadas neste momento para o hidrogênio verde, o GNL também é visto pelos especialistas no setor como muito importante e com grande potencial.

Representando a iniciativa privada no painel, João Guilherme Mattos, diretor-executivo da empresa OnCorp, argumentou que a discussão sobre o gás natural no Brasil deveria ocorrer antes do hidrogênio verde.

“Se a gente começa interiorizar o gás, você tem uma capacidade, primeiro, de sustentabilidade, ou seja, virar uma chave importante. Se você faz com que chegue o gás natural a determinadas regiões, você promove uma transição importante. A liberação de CO2 com gás natural é significativamente menor, além de trazer uma parte ambiental que é de evitar que exista a queima de combustível”, analisou.

Segundo explicou o executivo da OnCorp, a região Nordeste está implementando ou construindo importantes terminais de GNL, entre eles um que está em andamento no Complexo de Suape, em Pernambuco.

“Demos início à construção neste mês de junho para que (o terminal) esteja operacional em 2024 em parceria com a Shell. Serão 11 milhões de metros cúbicos por dia. O potencial dele é



O potencial do GNL foi um dos assuntos debatidos no painel “Transição energética, energias renováveis e caminhos para um futuro sustentável” do Nordeste Export

imenso. Suape tem condições de fazer um hub de interiorização de gás, porque você pode atingir um raio de 600 km. Suape tem uma posição geográfica extremamente estratégica. Então, a capacidade que o porto tem através de um terminal de GNL de atingir outros negócios é imensa”, destacou.

Mattos encerrou sua fala sobre quais expectativas o mercado tem sobre o gás após a troca de gestão no Governo Federal.

“O governo anterior acertou na criação da nova lei do gás. Hoje temos um ambiente mais competitivo e seguro para que o empreendedor invista em

terminais, poços offshore e consiga fazer uma distribuição e comercialização da molécula. Hoje tem um mercado que está muito preocupado com regulação e ela (lei) conseguiu trazer um pouco de conforto. Claro que temos que ver a sinalização do governo atual em relação a como esse mercado de gás vai ficar”, concluiu.

O painel “Transição energética, energias renováveis e caminhos para um futuro sustentável” também teve a participação Carlos Cavalcanti, diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Complexo de Suape; André Magalhães, diretor comercial do Complexo do Pecém (CE); e Jaime Calado, secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte. A mediação foi feita pelo jornalista Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do BE News.

O SISTEMA TRANSPORTE É A ENERGIA QUE FAZ O BRASIL IR CADA VEZ MAIS LONGE

O Sistema Transporte contribui para o desenvolvimento das mais de **166 mil empresas** e de **2,6 milhões de trabalhadores do setor**, que todos os dias fazem o Brasil se movimentar por terra, água e ar, com a força do seu trabalho.



Conheça a CNT
www.cnt.org.br



Conheça o SEST SENAT
www.sestsenat.org.br



Conheça o ITL
www.itl.org.br



CNT | SEST SENAT | ITL
Sistema Transporte



BAHIA DE TODOS OS PORTOS UM MAR DE OPORTUNIDADES!

ARATU-CANDEIAS

- + Dois terminais para graneis sólidos (mineral e vegetal);
- + Dois terminais para produtos líquidos e gasosos;
- + Principal escoadouro da produção química e petroquímica do Brasil;
- + Movimentação simultânea de cargas (minérios e químicos).



SALVADOR

- + Homologado para New Panamax (2018);
- + Terminal líder Norte-Nordeste (longo curso);
- + Cargas gerais, trigo, celulose e recepção de cruzeiros marítimos;
- + Exportação de frutas.

ILHÉUS

- + Movimentação de carga geral e graneis sólidos;
- + Recepção de cruzeiros marítimos.



ESPECIAL

NORDESTE EXPORT

ESTRATÉGIAS

Presidentes de Autoridades Portuárias do Nordeste projetam futuro de seus terminais

Diretores comentaram alguns projetos que vão incrementar a atividade portuária

CÁSSIO LYRA
redação@portalbenews.com.br

Presidentes de quatro Autoridades Portuárias da região Nordeste do Brasil comentaram sobre projetos futuros para seus respectivos terminais durante o Nordeste Export - Fórum Regional de Infraestrutura, Logística e Transportes, realizado em João Pessoa (PB). O assunto veio à tona no painel que analisava as gestões públicas portuárias. Além dos mandatários das Autoridades Portuárias, participou desse debate o secretário-executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, Roberto Gusmão.

Anfitrião da edição 2023 do fórum, o presidente do Porto de Cabedelo, Ricardo Barbo-

sa, citou parcerias que estão sendo efetuadas com diversas secretarias do Governo do Estado da Paraíba dentro do lançamento do programa porto-cidade.

Segundo Barbosa, para colocar em prática alguns projetos visando incrementar a atividade portuária, serão necessários investimentos em uma nova dragagem.

“Vamos trabalhar firmemente no projeto do terminal de passageiros. Encontramos uma dificuldade, pois os navios que operam na costa Nordeste são muito maiores do que navios de cinco, seis anos atrás. Então, vamos ter que fazer uma nova dragagem, a ampliação da bacia de evolução. Estamos concluindo o termo de referência para licitar o projeto, algo cujo custo estimado está em torno de R\$50 milhões. O aprofunda-

mento da bacia já impacta bastante no custo final do terminal. Estamos autorizados a se-guir adiante”, disse Barbosa, citando a permissão já concedida pelo governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB).

Investimentos

O presidente do Complexo Portuário de Suape, em Pernambuco, Marcio Guiot, não entrou em detalhes sobre planos, mas disse que, a partir deles, espera captar investimentos de pelo menos R\$1 bilhão.

“Estamos bem. É um legado das administrações anteriores, e só cabe a gente elevar a barra”, disse Guiot, que substituiu justamente Roberto Gusmão na presidência de Suape. “Queremos ter um portfólio de projetos para chegar a pelo menos R\$1 bilhão”.

Ele também demonstrou impaciência com a demora para se tirar do papel alguns projetos de ramais ferroviários que cheguem aos terminais portuários da região.

“Precisamos pensar grande como Nordeste, isso é uma missão nossa. Quando vejo discussões sobre a viabilidade de se ter um ramal ferroviário para Suape ou Pecém (principal complexo portuário do Ceará) é muito frustrante. Devíamos estar com esses ramais prontos há muito tempo. E se não tem recurso federal para tudo isso, que a gente consiga construir o caminho jurídico para que outras fontes de recurso possam vire investir”, analisou.

Reduzir burocracias

A presidente da Companhia das Docas da Bahia (Codeba), Ana

Paula Calhau, defendeu uma modernização da lei de licitações e afirmou que a companhia vem trabalhando para reduzir eventuais burocracias.

“Primeiro, estamos trabalhando de doações de EVTEA (Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental) para nossas áreas de investimento industrial. A lei das estatais deu autonomia para que as empresas tenham seus normativos contratuais e legislativos para contratação de serviços. Mas a gente devia modernizá-los, saber que essa mudança da lei de licitações trouxe outras ferramentas. A gente também tem que identificar que nem sempre algumas execuções exigem projetos de imediato, até porque a gente pode delegar a terceiros em parceria, usando mecanismos legais, como um chamamento público. ▶

TEM PASSADO, PRESENTE E FUTURO



LEGENDA

- ÁREAS ARRENDADAS
- CONTRATO DE TRANSIÇÃO
- ARRENDAMENTOS EM ANDAMENTO
- ÁREAS OPERACIONAIS ARRENDÁVEIS
- PRINCIPAIS CESSÕES DE USO E CONVÊNIO
- ÁREAS NÃO OPERACIONAIS DISPONÍVEIS

Imagem Google Satellite

5,0 milhões de toneladas
passaram por 488 navios.
O índice é três vezes a média nacional.

O Porto de Fortaleza está situado na Enseada de Mucuripe, em Fortaleza, capital do Estado do Ceará, em local de destaque por sua proximidade com grandes centros do mercado mundial, como a Europa e a América do Norte e com o Canal do Panamá.

A Companhia Docas do Ceará tem como diferencial a disponibilidade de áreas para **arrendamento imediato** (leilão próximo): infraestrutura portuária moderna capaz de movimentar grãos sólidos agrícolas como o trigo, grãos sólidos minerais como escória e clínquer, grãos líquidos combustíveis, químicos e vegetais, além de contêineres, carga geral solta e passageiros.

Principais cargas movimentadas:
Trigo, frutas, combustível e grãos sólidos.

Áreas para Arrendamento Imediato:
Terminal Marítimo de Passageiros

DOCAS DO CEARÁ
AUTORIDADE PORTUÁRIA

Companhia Docas do Ceará
Praça Amigos da Marinha, S/N, Mucuripe
Fortaleza-CE (85) 3266-8989

companhiadocasdoceara

docasdoceara

www.docasdoceara.com.br

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 8

Divulgação/Brasil Export



▲ Os presidentes de quatro autoridades portuárias do Nordeste participaram de um painel juntamente com o secretário-executivo do Ministério de Portos, Roberto Gusmão

Temos que efetivamente usar os recursos públicos para que a gente use com maior eficiência e competitividade”, comentou.

Parceria

Nino Ubarana, presidente da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), definiu a agenda da Secretaria Nacional de Portos de recursos usados especialmente para projetos como importante e comentou

sobre uma importante parceria para o porto a partir de 2026.

“A Codern recebeu uma carta de intenção da empresa Fomento do Brasil, a fim de que doe o EVTEA para possivelmente começar a operar em 2026, exportando minério de ferro”, disse Ubarana.

Quando ainda falava sobre planos para a Codern, o presidente da Autoridade Portuária aproveitou para reforçar a importância de uma maior cooperação entre os terminais nordestinos. “Vamos provavelmente fazer um estudo com empresas, uma licitação, para trazer a via-

bilidade do Porto de Natal. Porque, assim como os outros portos, não temos que vê-los como concorrentes, mas sim como coirmãos. Há necessidade de um diálogo permanente entre os portos, a fim de conseguirmos atrair nossos clientes sem prejudicar nossos vizinhos”.

DTA ENGENHARIA, A NÚMERO 1 EM DRAGAGEM PORTUÁRIA NO BRASIL

A DTA é uma empresa 100% brasileira, tendo realizado mais de 100 milhões de m³ de dragagem nos últimos 10 anos. É líder do setor com um modelo de negócio inovador, rígido compliance; foco no cliente e engenharia ultra-especializada.

@dta_engenharia
www.dtaengenharia.com.br

DTA | Engenharia
PORTUÁRIA & AMBIENTAL

GALLOTTI E ADVOGADOS ASSOCIADOS, 25 ANOS DE GARANTIA QUE VOCÊ NÃO VAI PERDER A VIAGEM

Com o Gallotti Advogados Associados, você ganha tempo e dispensa problemas. Seja mais um parceiro de sucesso.

DIREITO MARÍTIMO / DIREITO ADUANEIRO TRIBUTÁRIO / DIREITO PORTUÁRIO / DIREITO REGULATÓRIO
DIREITO ADMINISTRATIVO / DIREITO TRABALHISTA / DIREITO CIVIL / DIREITO AMBIENTAL

Serviços jurídicos no segmento de transportes e infraestrutura, com atuação especializada perante Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários – SNPTA, Secretaria do Patrimônio da União – SPU, Tribunal de Contas da União – TCU, Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, além de ampla experiência junto ao Poder Judiciário, com atuação nas Justiças Estaduais e Federais, Justiça do Trabalho, Tribunais Regionais Federais, Superior Tribunal de Justiça – STJ e Supremo Tribunal Federal – STF.



Nas redes, busque por Gallotti Advogados

www.gallotti.adv.br
advogados@gallotti.adv.br
Tel.: 61 3013 9050
OAB/DF Nº0435/97



GALLOTTI
Advogados Associados

ESPECIAL

NORDESTE EXPORT

NAVEGAÇÃO

Pierdomenico: decreto que regulamenta BR do Mar está pronto e seguirá para validação

Secretário de Portos disse que transição de mercado será feita, mas respeitando a indústria já estabelecida

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O decreto que regulamenta a BR do Mar está pronto e seguirá para validação interna nos órgãos do governo, segundo o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério de Portos e Aeroportos, Fabrizio Pierdomenico.

Ele falou sobre o assunto durante o painel "Planejamento integrado e a multimodalidade aplicadas para o aumento da eficiência logística", exposto no último dia 20, durante a progra-

Fabrizio Pierdomenico e os demais debatedores participaram do painel "Planejamento integrado e a multimodalidade aplicadas para o aumento da eficiência logística"



Divulgação/Brasil Export

O Futuro demanda portos mais verdes

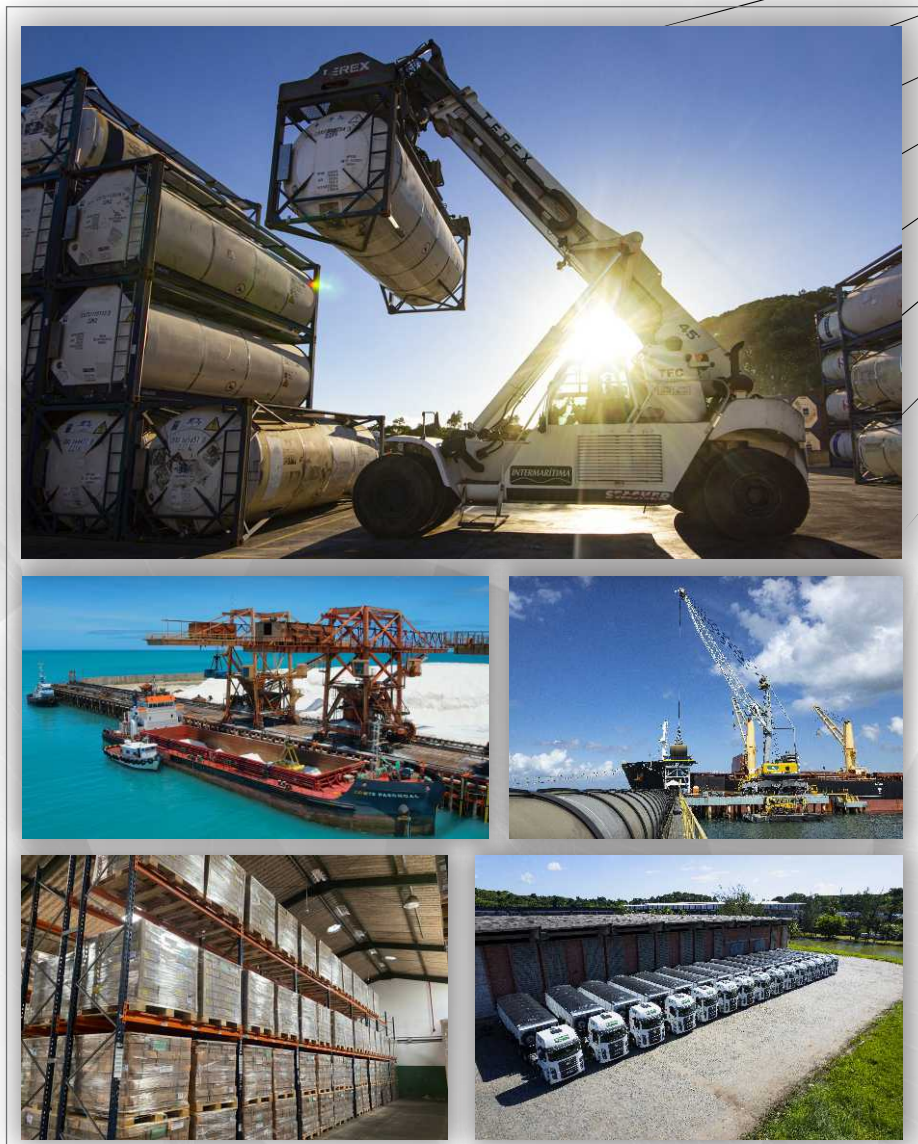
A certificação Green Port® alinha o setor portuário às melhores práticas de sustentabilidade ambiental, governança, inclusão e bem-estar social. Além de contribuir com a preservação do planeta para as futuras gerações, os empreendimentos certificados estarão credenciados para captação de investimentos na modalidade de crédito verde (Green Bonds).

Contato
bowline@bowline.com.br

GreenPort®
CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL

INTERMARÍTIMA

Portos e Logística



O futuro começa a se mover com a logística.

Saiba mais em:
www.intermaritima.com.br

TMG
Terminal Marítimo de Granéis

INTERSAI
Terminal Salineiro

AEO

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 10

mação do Fórum Nordeste Export, promovido pelo Grupo Brasil Export, em João Pessoa, na Paraíba.

Pierdomenico disse que o decreto passou por ajustes e será encaminhado em breve para passar pelo processo de validação. “O processo segue para o Ministério de Portos, depois Casa Civil e, antes de fecharmos, daremos um retorno para as entidades que enviaram sugestões de alterações”, explicou.

O secretário afirmou que após a regulamentação sair, o mercado vai passar por uma “transição”, visando o crescimento da cabotagem, mas que essa mudança será feita “respeitando a indústria já estabelecida”.

Eduardo Nery, Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), também participou do painel e disse que na última reunião realizada sobre o tema, em junho, a Agência identificou alguns pontos que “já podem dar eficácia (à lei) antes do decreto ter sua conclusão”.

O Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem, viabilizado pela Lei 14.301/22,

foi sancionado em janeiro de 2022 e ficou conhecido no setor como BR do Mar.

A principal expectativa com a nova lei era aumentar o transporte de cargas entre portos brasileiros, mas como ainda não foi regulamentada, os estímulos criados enfraqueceram e os investidores ficaram sem segurança jurídica para investir, por exemplo, em aumento de frota.

Em seus tópicos principais, a BR do Mar atua em quatro frentes: frota, indústria naval, custos e portos. Em relação à frota, passou a permitir o afretamento de navios de bandeiras estrangeiras para ampliar a capacidade de transporte por cabotagem, já que a frota nacional é reduzida. Ao mesmo tempo, fomenta a indústria naval brasileira que, com maior demanda, deve reaquecer em encomendas de novas embarcações, além de maior necessidade de serviços de manutenção e reparos.

A lei também reduz a burocracia e trabalha a competitividade para melhorar os custos das operações de cabotagem. Quanto aos portos, abre a possibilidade de contratos temporá-

rios para movimentar cargas ainda não operadas na modalidade, prevendo a abertura de novos terminais específicos para este mercado.

Com a regulamentação da lei, ficam estabelecidas as regras, critérios e procedimentos para a cabotagem no novo cenário.

Segundo o Anuário Estatístico Aquaviário da Antaq de 2022, a cabotagem respondeu por 283,3 milhões de toneladas transportadas, entre graneis líquidos, sólidos, carga geral e contêineres.

Além dos citados, participaram do painel Roberto Oliva, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP); Natália Marcassa, CEO da MoveInfra; Marcelo Lima, gerente geral de Logística do Grupo Moura; e Claudio Murilo Xavier, diretor da Wilson Sons e vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb).

Nordeste e multimodalidade

Durante o debate, os participantes concordaram que o Nordeste precisa investir em multi-



A BAÍA DE TODOS OS SANTOS É A SEGUNDA MAIOR BAÍA DO MUNDO. ENQUANTO OUTROS PORTOS PRECISAM DE DRAGAGEM CONTÍNUA PARA MANTER O CALADO, A BAÍA TEM ABERTURA DE BOCA DE 53 METROS E PROFUNDIDADE DE 23 METROS. ELA PODE SER UMA SOLUÇÃO LOGÍSTICA PARA O BRASIL E PARA O NORDESTE”

ROBERTO OLIVA
presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP)

Nordeste à região Sul.

Para Oliva, “a infraestrutura precisa ser tratada como política de Estado; não pode mudar a cada mudança de governo”. De acordo com ele, as empresas precisam de estabilidade jurídica devido aos investimentos de longo prazo.

Também foi citado o potencial mal explorado da Baía de Todos os Santos, já que a Bahia faz divisa com oito estados e, segundo os debatedores, poderia escoar a produção desses locais.

“A Baía de Todos os Santos é a segunda maior baía do mundo. Enquanto outros portos precisam de dragagem contínua para manter o calado, a Baía tem abertura de boca de 53 metros e profundidade de 23 metros. Ela pode ser uma solução logística para o Brasil e para o Nordeste”, citou Roberto Oliva.

Ainda de acordo com ele, o assoreamento é “quase zero”. Mas mesmo com condições “muito vantajosas”, a Baía não é aproveitada porque não existe integração com ferrovias no Estado. “Precisamos de uma linha que ligue o Nordeste ao Sul”, pontuou.

modalidade, já que a região é produtora de commodities, mas está longe de quem as consome. Além disso, segundo eles, não há ferrovia ligando o

SISTEMAS, TECNOLOGIAS E AUTOMAÇÃO PARA PORTOS, TERMINAIS ALFANDEGADOS E RECINTOS SOB CONTROLE ADUANEIRO.

- CONTROLE DE ACESSO DE PESSOAS, VEÍCULOS E CARGAS
- PORTAL DO CLIENTE
- GESTÃO DE RISCO DE CARGAS PARA EXPORTAÇÃO
- AGENDAMENTOS DE CAMINHÕES E CARGAS
- AUTOMAÇÃO DE FLUXOS INTERNOS
- CHECK-LIST PARA TRANSPORTADORES E TERMINAIS OEA
- GESTÃO DE OPERAÇÃO PORTUÁRIA
- DUE E DUIMP PORTAL UNICO RFB
- CENTRAL DE OPERAÇÕES E VIGILÂNCIA ADUANEIRA
- GATES COM OCR E RFID
- CONFERÊNCIA REMOTA VIA WEB
- M DULO RECINTOS PORTAL UNICO RFB
- GESTÃO OPERACIONAL DE TERMINAIS WMS
- TOTEM DE AUTO ATENDIMENTO

(13) 99158-0331
(13) 3385-2482 / 3385-2483
comercial@iportsolutions.com.br

www.iportsolutions.com.br



DESIGN - BUILD - CONNECT

O Grupo Jan De Nul molda água e terra. No mundo inteiro. Viabilizamos produção de energia offshore e provemos profundidades seguras à vias navegáveis. Construímos novos portos, recuperamos linhas de costa, criamos e ampliamos terrenos. Realizamos obras complexas de infraestrutura e construímos qualquer tipo de edificação. Enfrentamos qualquer forma de poluição. Graças à vultuosa interação dentro de nossa empresa, podemos oferecer soluções completas que combinam uma, várias ou mesmo todas essas atividades. No Brasil temos presença, histórico e protagonismo.

JANDENUL.COM

FOTO: DRAGA DE CÔRTE E SUCCÃO 'WILLEM VAN RUBRDECK' E BATELÔES 'BOUSSOLE' E 'LE GUERRIER' - DRAGAGEM NA MAURITÂNIA

ESPECIAL

NORDESTE EXPORT

LEGISLAÇÃO

Para desembargador, decisão do STF reforça importância da negociação coletiva

Celso Peel debateu o tema 1046 do STF com outros especialistas em painel do InfraJUR, dentro do Nordeste Export

Divulgação/Brasil Export

CÁSSIO LYRA
redação@portalbenews.com.br

O segundo painel técnico do InfraJUR - Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes, dentro da programação do Nordeste Export 2023, debateu a implicação de dois temas do Supremo Tribunal Federal no setor portuário, o 222 e o 1046.

O tema 222 versa sobre a possibilidade de extensão do adicional de risco aos trabalhadores avulsos. Enquanto que o tema 1046 fala sobre o termo negociado sobre o legislado.

Para o desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT/SP) e coordenador científico do Conselho Jurídico do Centro de Estudos Brasil Ex-



Para Celso Peel, na maioria das vezes cabe aos trabalhadores e empregadores tentar entender ou presumir o que seria melhor para a categoria, e não o magistrado do trabalho"

port (Cebe), Celso Peel, a decisão do Supremo reforçou a importância da negociação coletiva

como uma relevante ferramenta de conciliação de interesses na esfera trabalhista.

"A OIT (Organização Internacional do Trabalho) determinou que todos os países-mem-

bros adotassem medidas para prestigiar a negociação coletiva. Ou seja, transferir o protagonismo na formulação das normas das condições de trabalho que vão reger as respectivas categorias aos próprios atores sociais. Por isso a Constituição trouxe também a obrigatoriedade da participação dos sindicatos na negociação coletiva. Quais são os verdadeiros interesses dos trabalhadores e dos empregadores? Cabe a eles mesmos, e não muitas vezes ao magistrado do trabalho, tentar entender ou presumir o que seria melhor para cada respectiva categoria", comentou.

Peel também usou um exemplo recente que ocorreu em Imbituba, em Santa Catarina, onde não existindo norma coletiva, cabe parte das atribui-

Desde 1932, uma **atuação multidisciplinar abrangente** que atende todo o setor de logística e comércio internacional, se expandindo pela indústria marítima, portuária, infraestrutura, energia e transportes.

Com uma equipe **diversa**, geramos soluções **inovadoras** e **personalizadas** para demandas complexas e projetos pioneiros, através de uma visão mais integral, estratégica e sustentável.

COMPROMETIDOS
COM OS SEUS
DESAFIOS



KINCAID
MENDES VIANNA
ADVOGADOS



MERCOSHIPING

www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br
+55 21 2507-0494

PROJETOS, ESTUDOS E CONSULTORIA

Soluções criativas, resultados acima do esperado.

A Mercoshipping atua na prestação de serviços de engenharia consultiva, com especialização no desenvolvimento de soluções de infraestrutura, planejamento estratégico e segurança no setor de transportes, especialmente nos transportes aquaviários.

Desde 1995 a empresa vem desenvolvendo soluções personalizadas, atendendo aos mais exigentes requisitos de seus clientes. As soluções incluem projetos conceituais e preliminares de engenharia, planejamento estratégico, estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental e projetos de segurança e proteção (safety & security).

28

Anos de mercado

+200

Projetos realizados

+150

Clientes satisfeitos

+40

Cidades em 4 países

SERVIÇOS



ENGENHARIA
ESTUDO, CONCEPÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS PORTUÁRIOS



ESTUDOS DE VIABILIDADE
ANÁLISES DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AMBIENTAL



ASSESSORIA
TÉCNICA, INSTITUCIONAL E REGULATÓRIA EM PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS



SEGURANÇA
SEGURANÇA PORTUÁRIA E SEGURANÇA AMBIENTAL

EQUIPAMENTOS

SOLUÇÕES DE ALTA EFICIÊNCIA, SIMPLICIDADE E BAIXO CUSTO COM MANUTENÇÃO



INCÊNDIOS E EXPLOSÕES



GRANÉIS SÓLIDOS



SEGURANÇA

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 12

ções ao Ogmo (Orgão Gestor de Mão de Obra) e parte das atribuições do próprio operador portuário.

“Se o operador (portuário) tem a atividade econômica e entre os fatores de produção dessa atividade está a mão de obra, cabe a ele, com base em equipamentos, terminal, tipo de carga, movimentação, definir se o terno precisa de quatro, seis, oito, dez (trabalhadores avulsos). Depois que ele faz a requisição desses trabalhadores avulsos, o restante — escalação, treinamento, todas as demais responsabilidades — cabe ao Ogmo, no meu entendimento, porque a própria lei estabelece toda essa responsabilidade ao órgão gestor”.

A ministra do TST (Tribunal Superior do Trabalho) Morgana de Almeida Richa definiu que o tema, de discussão recente, é digno de balançar profundamente o universo jurídico.

“O tema traz uma percepção parecida em relação a uma verificação, como um upgrade, das relações. No voto condutor do ministro Gilmar (Mendes, do STF), ele traz muito bem essa valoração em que se coloca a Constituição de 1988 como



Além do tema 222 do Supremo Tribunal Federal, os debatedores falaram sobre o tema 1046, que trata do negociado sobre legislado

marco de referência. Em que o papel dos sindicatos, dos atores, não tem desequilíbrio, não tem insuficiência, e a prevalência do negociado adquire um patamar civilizatório de condições iguais de negociação. Portanto, é possível chegar a essa conclusão. Voto de uma abstração jurídica teórica de grande dimensão, mas aqui o que interessa é a referência sedimentada, onde prevalece o negociado sobre o legislado”, analisou.

Tema 222

O ministro Alexandre Luiz Ramos, também do TST, explicou durante sua fala que o ministro relator, Edson Fachin, fixou uma tese em 2020 que teve o trânsito em julgado em fevereiro de 2023. A tese definiu que “sempre que for pago ao trabalhador com vínculo permanente, o adicional de risco também é devido nos mesmos termos aos

trabalhadores portuários avulsos, considerando o dispositivo da Constituição que garante isonomia de direitos entre trabalhador avulso e os com vínculo permanente”.

“A partir dessa tese surge uma primeira pergunta. A tese permite extensão automática, como se fosse uma aplicação direta do texto da lei ao trabalhador avulso e essa é a linha argumentativa dos trabalhadores avulsos, ou aplicação da

tese pressupõe a demonstração, comprovação, de certas circunstâncias específicas. Minha compreensão foi por essa segunda linha, de que não pode haver a extensão automática, mas sim que é preciso que haja demonstração de um duplo requisito. Primeiro requisito: existência de um trabalhador de vínculo permanente recebendo adicional de risco. Segundo requisito: que ambos, vinculados e avulsos, estejam trabalhando sob as mesmas condições, mesma função, mesmo local, mesma atividade”, explicou o ministro.

“Esse é um tema que pode ter consequência prática. Essa consequência pode ter reflexos muito caros porque o adicional de risco tem um valor muito expressivo. Pode fazer com que uma carga saia de um estado e seja levada para outro local. Isso pode ter reflexos na economia direta de um estado”, concluiu Celso Peel.

O painel “Questões atuais de Direito Portuário: adicional de risco e aplicação do tema 1046 do STF” foi presidido por Ataíde Mendes, sócio da Mendes & Brack Sociedade de Advogados.

Great Place To Work.
Certificada
Mar/2023 - Mar/2024
BRASIL

TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

Conte com a empresa referência em tecnologia para o Mercado Logístico.

CONHEÇA NOSSAS SOLUÇÕES

WWW.MODALGR.COM.BR

GRANEL QUÍMICA

Uma empresa associada ao Grupo Odfjell

Fundado em 1914, o Grupo Odfjell é líder no mercado global de transporte marítimo e armazenagem de produtos químicos e outros líquidos.

A Odfjell opera uma frota global de cerca de 75 navios, incluindo 6 sob gerenciamento da Flumar na América do Sul.

Possuímos uma rede de 12 terminais na América do Sul

Estamos presentes na Argentina, Chile, Peru, e no Brasil possuímos mais de 305 mil metros cúbicos de capacidade instalada. Nossos terminais estão localizados em São Luís (MA), Teresina (PI), Palmas (TO), Santos (SP), Rio Grande (RS) e Ladário (MS).

UMA MARCA DE SUCESSO QUE CRESCE COM OS SEUS CLIENTES.

Grupo Odfjell
+ 55 11 3549 5800
www.odfjellterminals.com.br
www.odfjell.com

ESPECIAL

NORDESTE EXPORT

FERROVIAS

Modelo de gestão da Fips é discutido para o Porto do Itaqui

Diretor da ANTT admitiu durante o Nordeste Export que o assunto vem sendo estudado

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O modelo associativo de gestão aprovado para a Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips) pode ser replicado em outros portos, acredita o diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Felipe Queiroz.

Segundo ele, a agência está discutindo como a ideia poderia ser incrementada no Porto do Itaqui, no Maranhão.

“Existe ali (Itaqui) uma confluência de TUPs (Terminais de Uso Privado), não só o porto. Então, é uma discussão que não está tão madura quanto a Fips, mas acho que é algo que bate à porta ainda neste governo”, disse Queiroz.

O diretor da ANTT falou



Para Felipe Queiroz, replicar soluções ferroviárias que estão maduras em alguns portos em outros que ainda estão estudando possibilidades pode acelerar os processos

sobre o assunto no painel “Perspectivas do transporte ferroviário para o desenvolvimento da região Nordeste”, exposto no

Nordeste Export, promovido pelo Grupo Brasil Export, em João Pessoa (PB).

Para ele, é preciso pensar em soluções que conectem os

complexos portuários com o interior. E replicar “soluções ferroviárias que estão maduras em alguns portos” em outros que ainda estão estudando possibilidades pode acelerar os processos.

Na visão de Queiroz, a Fips é “um modelo que é o estado da arte”. “Acredito que vai dar certo. É o que o mundo tem feito e é um modelo que pode ser replicado”.

A proposta aprovada para a Fips permite que operadores portuários e empresas ferroviárias, via chamamento público, formem uma associação e administrem a ferrovia. Desta forma, assumiram a gestão da malha as empresas VLI, MRS e Rumo.

Também estiveram presentes no debate Anderson Abreu, gerente geral de Relações Institucionais da VLI, e Humberto Mota, presidente da Ferrovia Transnordestina Logis-

tica (FTL).

Abreu também vê o modelo com bons olhos e disse que ele traz governança para a gestão do ativo.

“Se os concessionários conseguirem atender as melhorias previstas, e também é um modelo que pode ser melhorado com o tempo, vejo que sim, pode atender às demandas do Porto do Itaqui”, citou.

Felipe Queiroz falou ainda que o Brasil “precisa aprender a fazer ferrovia do litoral para o interior” e não o contrário.

“Para as próximas, talvez faça sentido a gente começar de Suape-Salgueiro e não Salgueiro-Suape, porque assim vai entregando e viabilizando trechos operacionais que já agregam valor e vai gerando um ciclo virtuoso nos investimentos”, explicou, citando o trecho da Transnordestina que passa por Pernambuco.



ROTERDÃ

CORREDOR DE HIDROGÊNIO VERDE

Energia limpa do Ceará para o mundo



Acesse o código QR para mais informações.



PECÉM



Há 10 anos, a Piacentini do Brasil nasceu com a missão de planejar e desenvolver projetos com soluções diferenciadas.

Piacentini do Brasil é referência na construção civil pesada, com forte atuação nos segmentos de obras marítimas, portuárias e fundações especiais. Com uma equipe altamente capacitada, equipamentos próprios, ética, qualidade, segurança e sustentabilidade, a Piacentini do Brasil sempre cumpre o que promete! Nenhuma obra é grande demais! Nenhum desafio é impossível! E, mesmo depois de uma década, temos a sensação de que estamos apenas começando!

Piacentini do Brasil, há 10 anos construindo desafios todos os dias!



ESPECIAL

NORDESTE EXPORT

BALANÇO

Carta do Nordeste Export destaca desafios e oportunidades da região

Documento destacando principais pontos do fórum é apresentado nesta edição do BE News

Divulgação/Brasil Export

CÁSSIO LYRA
redação@portalbenews.com.br



Nordeste Export foi realizado na semana passada, nos últimos dias 19 e 20, em João Pessoa, na Paraíba, reunindo autoridades e lideranças empresariais

Região importante para o desenvolvimento da economia brasileira, o Nordeste vive um momento estratégico para seu crescimento. Por um lado, enfrenta desafios logísticos impactantes, caso da falta de melhores acessos terrestres a seus portos. Por outro, dá passos significativos para o crescimento de suas atividades econômicas, apostando no desenvolvimento ferroviário, na multimodalidade e na transição energética. Esse cenário é destacado na Carta do Nordeste Export 2023, assinada pelo presidente do conselho do fórum, Aluisio Sobreira, e divulgada nesta edição especial do BE News.

A carta destaca os princi-

pais pontos debatidos nesta última edição do Nordeste Export, realizada em João Pessoa (PB) na semana passada, nos dias 19 e 20. O documento ainda aponta as medidas mais importantes para a expansão da região e os principais desafios que devem ser superados para seu crescimento econômico.

O Nordeste Export é realiza-

do pelo Brasil Export, maior fórum de debates sobre logística, transportes e infraestrutura, reunindo autoridades federais e regionais e lideranças empresariais.

O manifesto do evento regional começa enfatizando a necessidade dos estados do Nordeste aprimorarem “sua malha terrestre de transportes para aumentar a eficiência da

movimentação de cargas e da mobilidade de seus habitantes e turistas”. Nessa linha de ação, o desenvolvimento do transporte ferroviário é considerado “essencial”, tanto na expansão de grandes malhas, como pela implantação das short lines, as pequenas linhas férreas.

Outro ponto destacado foi a importância da multimodalidade

e do planejamento integrado, para se buscar uma maior eficiência na movimentação de cargas entre as zonas de produção, os portos e os pólos consumidores. Nesse cenário, a elaboração de uma nova versão do Plano Nacional de Logística, anunciada durante o evento, se mostra “instrumento valioso e que precisa estar em sintonia com as necessidades do mercado e com as políticas públicas apontadas como prioritárias pelo Poder Executivo Federal”, aponta a carta.

As ações de transição energética no Nordeste, especialmente em seus portos, também foram citadas no documento, especialmente ao atrair investimentos internacionais, interessados na produção do hidrogênio verde.

Confira, nas páginas a seguir, a íntegra da Carta do Nordeste Export 2023.

Criando possibilidades e acelerando a economia em constante

MOVIMENTO

PORTO DE CABEDELLO
COMPANHIA DOCS DA PARAÍBA

GOVERNO DA PARAÍBA

HÁ 215 ANOS CONDUZIMOS NAVIOS EM SEGURANÇA NOS PORTOS, PROTEGENDO O COMÉRCIO MARÍTIMO, AS PESSOAS E O MEIO AMBIENTE ONDE VIVEM.

215 ANOS
PRATICAGEM DO BRASIL
DESDE 1808

praticagemdobrasil.org.br

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 15

Carta do Nordeste Export 2023

por Aluísio Sobreira, presidente do Conselho do Nordeste Export

O fórum regional Nordeste Export foi realizado com êxito pelo quarto ano consecutivo, tendo agora em 2023 a recepção e o apoio incondicional do Governo do Estado da Paraíba, cujo corpo técnico desempenhou papel fundamental para a realização do evento sob o comando do governador João Azevêdo. Tãmanha foi a riqueza dos debates promovidos no palco do fórum e nas conversas entre os agentes públicos e privados presentes que foi um grande desafio produzir esta Carta de forma sintética e objetiva.

As atividades apresentaram conexão adequada com o futuro do setor de logística, infraestrutura e transportes e com o desenvolvimento do Nordeste. Segunda região mais populosa do Brasil e a que abriga o maior número de estados (nove), o Nordeste necessita aprimorar sua malha terrestre de transportes para aumentar a eficiência da movimentação de cargas e da mobilidade de seus habitantes e turistas. Neste cenário, o desenvolvimento do transporte ferroviário é essencial, seja por ampliação das grandes linhas, seja pela adoção de short lines, este último assunto que precisa ganhar ainda mais projeção e será tratado de forma continuada pelo Brasil Export.

As ferrovias são elos fundamentais para o desenvolvimento da cabotagem nos portos brasileiros, conectando os vários portos instalados na costa marítima do País, além de ser um modo mais sustentável para o transporte de nossa produção agropecuária, emitindo menos poluentes e interferindo em menor escala no trânsito de veículos menores.

O Governo da Paraíba destacou a necessidade de conexão da Ferrovia Transnordestina com a Norte-Sul, o que seria um avanço logístico de muita qualidade para o Nordeste. Nesse sentido, o presidente da INFRA S.A.,

Jorge Bastos, informou em primeira mão que a entidade irá desenvolver um projeto para que a Transnordestina chegue até o Porto de Cabedelo, cumprindo solicitação feita pelo senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB).

Embora o Governo Federal tenha passado a permitir autorizações de trechos ferroviários, é de conhecimento geral que são investimentos de grande porte e que necessitam estar inclusos em um planejamento ligado às políticas públicas nacionais. Outro fator relevante a ser destacado são os regramentos das linhas de financiamento - incluindo o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) - e o próprio cenário macroeconômico, hoje com uma Taxa Selic bastante expressiva.

De modo geral, as discussões sobre multimodalidade e planejamento integrado apontaram caminhos viáveis, de curto, médio e longo prazo, para aumentar a eficiência da movimentação das cargas entre polos produtores, polos consumidores e os portos da região Nordeste. O Plano Nacional de Logística (PNL) é um instrumento valioso e que precisa estar em sintonia com as necessidades do mercado e com as políticas públicas apontadas como prioritárias pelo Poder Executivo Federal.

SEGUNDA REGIÃO MAIS POPULOSA DO BRASIL E A QUE ABRIGA O MAIOR NÚMERO DE ESTADOS (NOVE), O NORDESTE NECESSITA APRIMORAR SUA MALHA TERRESTRE DE TRANSPORTES PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS E DA MOBILIDADE DE SEUS HABITANTES E TURISTAS





Há 25 anos, demos o passo inicial para realizar nossa maior ambição: **criar conexões e reduzir distâncias.**



Somos responsáveis por **18% de toda movimentação** de contêineres no país. Oferecemos serviços portuários com logística integrada, atendendo **mais de 9 mil clientes** e impactando milhões de cidadãos no Brasil e no mundo.

**De norte a sul.
Do porto ao e-commerce.
Do Brasil para o mundo.**

www.santosbrasil.com.br
@santosbrasiloficial





Há 51 anos, a Socicam tem como propósito **melhorar a vida das pessoas.**



Transformamos a experiência das viagens com segurança, conveniência e facilidades em **120 empreendimentos** em todas as regiões do Brasil e no Chile, entre aeroportos, terminais urbanos, rodoviários e portuários.

Se você está em movimento, está com a Socicam.

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 16

O ambiente colaborativo entre os dirigentes de portos e terminais da região, numa linha de comportamento muito estimulada por nossos conselhos técnicos, indicou caminhos para a adoção de soluções para problemas comuns. Também houve espaço para celebrações de iniciativas de alguns portos, como os R\$ 100 milhões aportados pelo governo paraibano em dragagem para aumentar o calado do Porto de Cabedelo e projetos futuros, como um pedido de permissão de doação de Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) por parte da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba) para uma planta industrial de hidrogênio verde voltada para a movimentação e abastecimento de navios no Porto de Aratu, no litoral baiano.

O Conselho do Nordeste Export também agradece as preciosas contribuições de dirigentes do Ministério de Portos e Aeroportos e das agências reguladoras que não só marcaram presença no Nordeste Export 2023, mas também contribuíram externando propostas e ouvindo as lideranças empresariais que integraram a comitiva oficial na capital paraibana. Este é justamente o espírito que orienta as atividades organizadas pelo fórum e seus conselhos técnicos.

Outro importante assunto discutido foi a transição energética e o papel dos complexos portuários nordestinos nesse cenário desejável para a economia nacional. O hidrogênio verde aparece como grande aposta de complexos como o de Pecém (CE) e Suape (PE), além da supracitada Codeba. No entanto, ainda há um longo caminho a percorrer até que a utilização dessa modalidade energia seja viável economicamente. Somente o complexo cearense já assinou 30 memorandos de entendimento, sendo que três deles estão em pré-contrato para

O GOVERNO DA PARAÍBA DESTACOU A NECESSIDADE DE CONEXÃO DA FERROVIA TRANSNORDESTINA COM A NORTE-SUL, O QUE SERIA UM AVANÇO LOGÍSTICO DE MUITA QUALIDADE PARA O NORDESTE

DE MODO GERAL, AS DISCUSSÕES SOBRE MULTIMODALIDADE E PLANEJAMENTO INTEGRADO APONTARAM CAMINHOS VIÁVEIS, DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO, PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA DA MOVIMENTAÇÃO DAS CARGAS ENTRE POLOS PRODUTORES, POLOS CONSUMIDORES E OS PORTOS DA REGIÃO NORDESTE

produtores de hidrogênio verde se instalarem no estado, que será a sede do fórum regional Nordeste Export em 2024.

Para isso, os gestores dos portos nordestinos já investem em pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de buscar engajamento das lideranças empresariais. A região Nordeste tem ainda forte potencial para ser uma liderança irrefutável na produção de energia eólica e de energia solar, outras alternativas importantes para colocar o Brasil como protagonista da transição energética mundial, além de atrair importantes investimentos internacionais para o País.

Em síntese, o Nordeste Export 2023 cumpriu com o objetivo de dar luz e debater importantes questões para o setor. O Nordeste é um grande celeiro cultural e de negócios. O seu conselho técnico é repleto de profissionais dedicados e cordiais. Ao final desse evento anual, todo o staff do Brasil Export se renova, com o coração aquecido e a sensação de que o nosso País pode ser o que almeja e o que merece.

O Conselho do Nordeste Export está comprometido em continuar desenvolvendo essas pautas de forma permanente, dando sequência a reuniões e encontros – sejam presenciais ou online –, incentivando o fomento e o financiamento dos projetos na região. Vamos continuar instigando agentes públicos e privados, sempre com postura de otimismo e fomentando o diálogo e a troca de conhecimentos.

Suape na rota da DESCARBONIZAÇÃO

CARBONO NEUTRO



A descarbonização do complexo e entorno é uma prioridade para a administração da estatal. O inventário do estoque de carbono na Zona de Preservação Ecológica de Suape, que ocupa 59% dos 17,3 mil hectares do território, e o Compliance Climático para mensuração da emissão de gases de efeito estufa do Complexo Industrial Portuário e em municípios do território estratégico, são os programas em andamento.

TECHUB

O TechHub Suape é um centro de testagem de projetos inovadores com foco no combustível do futuro, o Hidrogênio Verde (H2V). Em parceria com a CIG Brasil e o Senai-PE, o projeto contempla a instalação de usinas solares, eletrolisadores e outros equipamentos visando transformar o porto em laboratório vivo para testagem e experimentação do H2V.



RESTAURAÇÃO FLORESTAL



O complexo soma 8 mil hectares de Mata Atlântica protegidos e 1.067 hectares do bioma em recuperação. O viveiro florestal da estatal produz 450 mil mudas de 78 espécies do bioma, por ano. O ecossistema estuarino faz parte da Zona de Preservação Ecológica, com monitoramento e projetos educativos e científicos para conservação das espécies.



SUAPE
Complexo Industrial Portuário
Governador Paulo Gustavo

Secretaria
de Desenvolvimento
Econômico

GOVERNO
PER
NAN
BUCA
ESTADO DE MUDANÇA

Conheça o Pátio de Triagens mais próximo de SUAPE!

A **Sulog** oferece estrutura completa para motoristas e empresas, com salas disponíveis, oficina, conveniência e o centro de destroca de botijão mais moderno do Brasil!



Movimentando a economia do Brasil com mais qualidade, segurança e praticidade.

S **SULOG**
PÁTIO DE TRIAGEM

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

MOMENTOS EXCLUSIVOS DO NE EXPORT 23

Pegando carona nesta edição especial do BE News, voltada para o Nordeste Export 2023, a coluna traz mais alguns momentos exclusivos do fórum, registrados apenas por nossos fotógrafos. O NEEEX23 já entrou para a história, trazendo muito conteúdo e destacando todo o potencial de João Pessoa, a nossa Jampa, e de seu Porto de Cabedelo. Tudo isso para a nossa Vitrine.



Divulgação/Brasil Export

Momento da mais do que merecida homenagem à Praticagem do Brasil, que completou históricos 215 anos. Um brinde a eles. Na foto, o presidente da entidade, Ricardo Falcão, recebe placa comemorativa das mãos do secretário-executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, Roberto Gusmão, do CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, do vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, do diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery.



Divulgação/Brasil Export

O olhar atento da diretora-presidente interina da Companhia Docas da Bahia (Codeba), Ana Paula Calhau, e de sua diretora de Gestão Administrativa e Financeira, Gilmara Temóteo, para não perder um detalhe dos debates do NEEEX23.

Porto Mearim
vocado para operar:

- Cargas geral
- Minérios
- Fertilizantes
- Grãos
- Contêineres
- Líquidos
- Gás

PORTO MEARIM

Um Porto de oportunidades
projeto@portomearim.com.br

A TiL acredita em Santos e no Brasil.

Santos

Navegantes

Rio de Janeiro

Presente nos principais portos do mundo, a TiL **acredita, investe e desenvolve** projetos de infraestrutura portuária fundamentais para o Brasil.

TiL
Terminal Investment Limited
www.tilgroup.com

VITRINE



Divulgação/Brasil Export



O diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) Felipe Queiroz foi um dos destaques dos painéis do Nordeste Export. E hoje, às 16 horas, participa de live do Brasil Export para discutir os princípios ESG nas concessões ferroviárias e rodoviárias federais. A programação será transmitida ao vivo pelo nosso BE News.

Divulgação/Brasil Export



O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, fez questão de participar dos debates do NEEEX23, vindo de Brasília especialmente para destacar o potencial econômico do nosso Nordeste.

Transglobal
Operações Portuárias

SOLUÇÕES EFICIENTES EM OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

PARÁ - MARANHÃO - PERNAMBUCO

contato@tglobal.com.br - (81) 3204-3499

ULTRACARGO REDUZ TEMPO DE MOVIMENTAÇÃO RODOVIÁRIA

Na Ultracargo, focamos sempre em oferecer segurança aos nossos colaboradores, além de mais eficiência e produtividade aos nossos clientes. É por isso que lançamos o **SOUL (Sistema de Operações Ultracargo)**.

Utilizando a cultura SOUL, melhoramos diversos dos nossos processos, operações e entregas. Um exemplo disso foi a **redução no tempo de movimentação rodoviária que otimiza o tempo dos clientes, reduz a geração de gases do efeito estufa e agrega mais agilidade à logística do Nordeste.**

TERMINAL DE ARATU (BA)

Tempo Médio (min.) de movimentação rodoviária

-16%

2019 2022

TERMINAL DE SUAPE (PE)

Tempo Médio (min.) de movimentação rodoviária

-32%

2019 2022

Acesse o QR Code e acompanhe as nossas novidades no LinkedIn.

VITRINE



Divulgação/Brasil Export

No intervalo da programação do NEEEX23, o diretor-presidente da Infra S.A., Jorge Bastos, dá entrevista exclusiva ao BE News, destacando os planos para o novo Plano Nacional de Logística (PNL), que ele começa a desenvolver no início do próximo semestre.



Divulgação/Brasil Export

O coordenador científico do Conselho Jurídico do Centro de Estudos Brasil Export, o desembargador do TRT-SP Celso Peel, entrega o pin do Brasil Export ao ministro do TCU Benjamin Zymler, marcando o ingresso do magistrado como conselheiro honorário no Conselho Jurídico.

A VLI tem soluções logísticas que geram competitividade para o país.

Trabalhamos para transformar a logística no Brasil. Encurtamos distâncias com soluções que integram portos, ferrovias, rodovias e terminais.

Oferecemos soluções logísticas às empresas brasileiras para o escoamento da produção de bens industrializados, siderúrgicos, minerais e produtos do agronegócio, gerando valor por onde passamos.

Afinal, também é nossa missão oferecer as melhores condições para que as regiões onde atuamos continuem marcando a história de desenvolvimento do país.

Para saber mais, acesse: vli-logistica.com.br



Wilson Sons. Sustentabilidade, excelência e tecnologia.



Ao longo de 186 anos, mantemos ativa a cadeia logística, essencial à economia e ao desenvolvimento sustentável do Brasil, reafirmando nosso compromisso com a sociedade.

Com terminais de contêineres, moderna frota de rebocadores, centro logístico, estaleiros, bases de apoio offshore e agência marítima, oferecemos serviços inovadores e desempenho em segurança de classe mundial, o que nos consolida como o maior operador de logística portuária e marítima do País.

Saiba mais



Acesse wilsonsons.com.br Acompanhe nossas redes sociais.



ESPECIAL

NORDESTE EXPORT

OPINIÃO



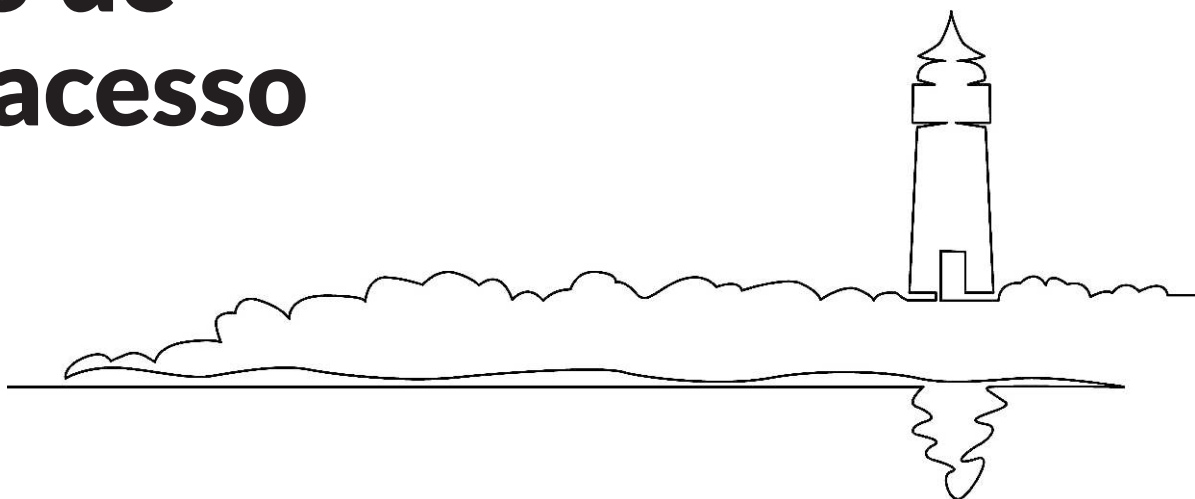
RAFAEL WALLBACH SCHWIND

Doutor e Mestre em Direito do Estado pela USP e sócio de Justen, Pereira, Oliveira e Talamini – Sociedade de Advogados
opinio@portalbenews.com.br



► DIREITO

Concessão de canais de acesso



Em substituição ao modelo de concessão de portos e às privatizações das companhias docas, o atual governo federal pretende realizar concessões de canais de acesso nos portos brasileiros. Fala-se que a primeira licitação ocorrerá no Porto de Paranaguá ainda em 2023.

Mas no que consiste a concessão de um canal de acesso? E quais as suas vantagens (ou desvantagens)?

Os canais de acesso são as vias pelas quais os navios trafegam até atracar num porto ou pelas quais eles passam depois de desatracar. Essas estruturas demandam constantes investimentos – por exemplo, em dragagens, derrocagens e monitoramentos ambientais.

Os investimentos nos canais de acesso são executados mediante licitações realizadas pelo poder público. Ocorre que realizar licitações no Brasil não é uma tarefa fácil. Picuinhas burocráticas acabam afastando esses procedimentos do que eles deveriam ser. Licitações para contratação de dragagem, por exemplo, são extremamente difíceis, dadas as peculiaridades do serviço e o baixo número de empresas que desempenham essa atividade.

A gestão dos contratos públicos também é complexa. O regime de direito público envolve amarras que dificultam a execução dos investimentos.

O resultado é a execução defeituosa de investimentos nos canais de acesso, o que prejudica as operações portuárias. Afinal, de nada adianta haver um porto ultramoderno e eficiente se os navios simplesmente não conseguem chegar até ele porque o canal de acesso está assoreado.

É justamente aí que se inserem as concessões de canais de acesso.

A ideia é que uma concessionária privada se responsabilize pela gestão dessas estruturas. A grosso modo, faça os investimentos necessários, de forma constante e segundo metas definidas pelo poder público, ao longo de todo o prazo do contrato de concessão. A contrapartida será a possibilidade de cobrar tarifas junto aos usuários do canal.

Os estudos da futura concessão do canal de acesso do Porto de Paranaguá indicam que deverá haver investimentos de quase R\$ 800 milhões nos quatro primeiros anos da concessão. Fala-se ainda que a profundidade máxima para a entrada de navios, que hoje é de 12,8 metros, deverá chegar a 15,5 metros. Isso significa a possibilidade de utilização de navios maiores e mais modernos, que transportam um volume maior de cargas.

O projeto se viabiliza por meio da cobrança de tarifas que

serão pagas pelas empresas de navegação. No caso de Paranaguá, estima-se que os valores serão os mesmos que a autoridade portuária cobra atualmente.

Tudo isso leva a crer que as concessões de canais de acesso serão muito promissoras. No entanto, há alguns pontos que merecem atenção.

Primeiro: as concessões de canais de acesso buscam dinamizar os investimentos apenas nos canais de acesso. Não consistem de um projeto mais amplo, de concessão do próprio porto e de privatização das companhias docas. O potencial das concessões de canais de acesso, portanto, é mais restrito.

Segundo: a concessão de um canal de acesso pode inviabilizar a futura concessão do porto como um todo. Isso porque, ao se optar pela concessão de um canal de acesso, pode não haver espaço para que ocorra futuramente a concessão do porto como um todo. Em outras palavras: pode-se tomar um caminho que, apesar de positivo em vários sentidos, acaba inviabilizando outras soluções de potencial eventualmente mais amplo.

Terceiro: deve haver uma preocupação constante com as tarifas que vierem a ser cobradas pelas concessionárias de canais de acesso. No caso de Paranaguá, aponta-se que não haverá aumentos em relação aos valores hoje praticados. Mas cada caso é um caso. É sempre complexo fazer com que as tarifas estejam em um ponto ótimo, ou seja, remunerem adequadamente o concessionário para permitir a execução de investimentos, mas não representem uma barreira que comprometa a competitividade do porto como um todo. Será necessário definir também até que ponto as concessionárias terão liberdade de fixação de tarifas e como serão os reajustes.

Quarto: os contratos de concessão de canais de acesso deverão ter mecanismos que garantam a atualidade na prestação dos serviços. Como se sabe, os navios utilizados no transporte de cargas são cada vez maiores e são necessários investimentos significativos para que os canais de acesso acompanhem essa evolução. Estima-se que deva haver revisões periódicas de metas, a fim de se atender a essa demanda. Entretanto, a definição dessas metas é complexa. A imposição de metas inatingíveis ou desnecessárias só encareceria os serviços, sem gerar benefícios efetivos ao porto e aos seus usuários.

A concessão de canais de acesso nos portos é uma boa notícia. Trata-se de um modelo que tende a proporcionar resultados muito positivos. Mas deverá haver um acompanhamento constante, de modo a se avaliar os seus resultados e corrigir eventuais problemas.

OS INVESTIMENTOS NOS CANAIS DE ACESSO SÃO EXECUTADOS MEDIANTE LICITAÇÕES REALIZADAS PELO PODER PÚBLICO. OCORRE QUE REALIZAR LICITAÇÕES NO BRASIL NÃO É UMA TAREFA FÁCIL. PICUINHAS BUROCRÁTICAS ACABAM AFASTANDO ESSES PROCEDIMENTOS DO QUE ELES DEVERIAM SER. LICITAÇÕES PARA CONTRATAÇÃO DE DRAGAGEM, POR EXEMPLO, SÃO EXTREMAMENTE DIFÍCEIS, DADAS AS PECULIARIDADES DO SERVIÇO E O BAIXO NÚMERO DE EMPRESAS QUE DESEMPENHAM ESSA ATIVIDADE.